

O SALTO

Recontada por Tania Gray

Após um longo dia de trabalho em um cubículo, o jovem só queria ir para casa relaxar e preparar-se para o expediente do dia seguinte. Enquanto caminhava em direção ao elevador, ele ouviu gritos e avistou uma coluna de fumaça negra e labaredas partindo do corredor. Ele foi tomado de pânico, e uma sucessão de pensamentos passou-lhe pela mente: Eu estou no sexto andar. Não vou conseguir descer. Vou morrer! O único local pelo qual ele poderia fugir era o corredor, mas estava em chamas. Seria impossível passar por ali. Enquanto os pensamentos passavam, velozes, por sua mente, ele ouviu a sirene do carro de bombeiros e lembrou-se de que, naquele andar, o escritório era todo rodeado de janelas altas. Tossindo, ele cambaleou até as janelas na esperança de ser resgatado rapidamente.

Porém, quando olhou para baixo, não enxergou nada por causa da cortina de fumaça que cobria a área. Através da fumaça e das chamas, percebeu que havia uma multidão perto dos bombeiros que gritava:

- Salte! Salte!

Uma onda de medo tomou conta do jovem. Pelo alto-falante, ele ouviu a voz de alguém, talvez de um dos bombeiros:

- Você só vai sobreviver se saltar. Não há outro meio. Instalamos uma rede de segurança. Não tenha medo.

A multidão continuava a gritar. O jovem sabia que não teria coragem de saltar sem conseguir enxergar a rede. Seus pés estavam colados no chão. De repente, ele ouviu a voz de seu pai pelo alto-falante:

- Está tudo certo, filho. Pode saltar.

Quando aquela voz familiar chegou aos ouvidos do jovem, o medo desapareceu. A confiança e o amor que havia entre pai e filho deram-lhe coragem para saltar com segurança na rede.

Você confia tanto assim no amor de nosso Pai celestial?